



PÔSTER

Formação

Formação médica e concepção de saúde no internato de Medicina - UFPA

Maria Rita de Cassia Costa Monteiro. Universidade Federal do Pará (UFPA). marita@ufpa.br
 Renato Penha de Oliveira Santos. Grupo Hospitalar Conceição (GHC). renatopenha_s@hotmail.com
 Caio César Bezerra da Silva. Secretaria Municipal de Saúde de Paragominas, PA (SEMS-Paragominas). caco_cesar@yahoo.com.br

Introdução: Introdução: as concepções de saúde de um egresso do curso médico constroem-se, frequentemente, a partir dos conhecimentos absorvidos e do discurso utilizado em sua formação, temas pouco investigados no Brasil.

Objetivos: Objetivos: este trabalho teve como objetivos estudar o perfil socioeconômico e alguns aspectos da formação e concepções de saúde dos discentes do estágio curricular obrigatório (internato) do curso de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Metodologia: utilizou-se o modelo de estudo descritivo, do tipo transversal. O universo amostral foi composto por estudantes regularmente matriculados no estágio curricular obrigatório do curso de medicina da UFPA, no ano de 2011. Os dados foram obtidos aplicando-se um questionário padrão com 46 questões abertas e fechadas e agrupados de acordo com seus percentuais; foram descritas as médias, medianas e desvios-padrão. Para essa análise utilizaram-se os programas Office Excel 2007 e Epi Info 3.5.2. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Belém-PA.

Resultados: Resultados: dos 212 entrevistados a maioria é branca, solteira, idade média 24,5 anos, heterossexual, classe econômica alta, nascida em área metropolitana, paraense, sem outra ocupação. Cursaram educação básica na rede particular 80,2% e 89% fizeram pré-vestibular. Têm nível superior 60,4% das mães e 54,2% dos pais. São contra cotas para negros 82,1% e 63,2% às cotas da rede pública de ensino. Creem na suficiência da graduação para seu trabalho 19%; a maioria quer fazer pós ao final do curso para aperfeiçoar o conhecimento e/ou atender exigências do mercado. Desconhecem o conceito de saúde do currículo 42%, adotam o conceito biopsicossocial 78,4% e 73% mudaram de concepção durante o curso.

Conclusão ou Hipóteses: Conclusões: a maioria dos estudantes era de cor branca, solteira, idade média de 24,5 anos, pertencente à classe econômica alta, tendo cursado a rede particular de ensino básico. Poucos conheciam o conceito de saúde do curso; a maioria adota o conceito biopsicossocial e pretende especializar-se, o que pode influenciar no processo de trabalho que se propõe a adotar um conceito ampliado de saúde.

Palavras-chave: Educação Médica. Saúde Pública. Formação de Conceitos.